

OBRA MUSICAL DO CÔNEGO MANUEL RODRIGUES DE AZEVEDO [1915-1988] NO CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

Elisa Lessa (Universidade do Minho)

Notas biográficas

Manuel Rodrigues de Azevedo nasceu a 16 de Fevereiro de 1915 na freguesia de Santa Marinha de Forjães, concelho de Esposende. Recebeu a sua formação nos Seminários de Braga, a partir de 1927. Iniciou a sua aprendizagem musical com o Padre Francisco José Galvão que, segundo Álvaro Carneiro (1958:57) "lhe incultiu o gosto pela arte dos sons e o iniciou no estudo de Solfejo, Teoria da Música, Piano, Harmónio e órgão". Mais tarde estudou Harmonia com o Padre António Domingues Correia.

É com o Papa Pio XII (1939-1958) que se assume o movimento litúrgico iniciado com a reforma realizada pelos Monges de Solesmes, seguida da criação por Pio X da Escola de Música Sacra em Roma em 1910 (Pontificia em 1914) onde estudaram alguns dos compositores portugueses de Música Sacra. Será este movimento litúrgico com um estilo novo de composição sobretudo com a criação de melodias para os Salmos e uma atitude participativa dos fiéis que inspirará uma plêiade de sacerdotes músicos da Arquidiocese de Braga levando-os a compor obras para as celebrações litúrgicas. De facto, o impulso renovador de Pio X viria a ter efeito em Portugal no Estado Novo, tendo o Seminário Maior de Braga, através de sacerdotes como o Padre Manuel Alaio e Lima Torres entre outros e depois os Padres Alberto Brás, Manuel de Faria Borda e o Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo, tido um papel de relevo, dando origem à chamada Escola de Música Sacra Bracarense.

A sólida e competente formação que recebeu aliada à sua alma de artista - músico e poeta - levou-o à composição musical, sendo autor de um conjunto de obras musicais dedicadas à liturgia, para uma, duas ou três vozes com acompanhamento de órgão, uma "Missa Festiva" também para vozes e órgão e um Hino [Hino de Santa Marinha] com orquestração instrumental para Banda. Dos vários cânticos que compôs destaca-se o acervo de cânticos que dedicou a Nossa Senhora.

Edições

A sua obra musical até agora referenciada encontra-se publicada nas seguintes colecções: *Florilégio Mariano* (1949), *Florilégio Eucarístico* (1952), *Jubilate* (1957, 2ª edição)¹, *Espólio Musical do Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo* (2014) e no livro *Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo, no Centenário do seu nascimento. 1915-1988*. (2015). A. Carneiro refere ainda Cânticos ao Menino Jesus com cânticos do Cônego Manuel R. de Azevedo. (Carneiro: 1959, p. 57).

¹ Desconhecemos a data da primeira edição.

Florilégio Mariano, uma colecção de 28 Motetes e Cânticos a Nossa Senhora a duas vozes iguais com acompanhamento de órgão ou harmónio contém da autoria do Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo três cânticos em latim a duas vozes e órgão *O salutaris, Domine, ad adjuvandum* e *Veni, Sancte Spiritus* e em português 5 cânticos Marianos: *Ave Maria, Maria, teu nome, Ao Imaculado Coração de Maria, ó Virgem pura e bela, Rosa entre rosas*. A colecção inclui ainda Terço cantado, com harmonização do Cônego Rodrigues de Azevedo e os cânticos *Viva Jesus, Deus Meu e Bendito*. A colecção foi publicada em parceria com o Padre Manuel Faria de Borda em 1949 e teve como objectivo apresentar um conjunto de cânticos que pela sua singeleza, tanto melódica como harmónica, pudessem ser utilizados nas celebrações litúrgicas. O Padre António Domingues Correia, antigo professor do Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo, elogiando a obra e dando a sua aprovação em nome da Comissão de Música Sacra afirmou ser esta obra o resultado da reconhecida competência e gosto dos seus autores. (Lessa: 2014, p. 21)

Florilégio Eucarístico um álbum de Cânticos para crianças com acompanhamento de órgão, editado pelos mesmos autores, Pe. Manuel de Faria Borda e Pe. Manuel Rodrigues de Azevedo, em 1952, contém do Cônego Rodrigues Azevedo oito cânticos: *Cremos em Vós*, uma melodia francesa (Plus près de toi mon Dieu) harmonizada pelo autor, *Almas brancas e floridas, Ao Divino Sacramento, Viva Jesus, Jesus Bendito, Bendito sejas, Alma de Cristo*. A realização do Congresso Eucarístico de

Guimarães e das Jornadas Eucarísticas que solenemente ocorreram concorreram para a criação destas orações cantadas.

Jubilate é uma Antologia de Cânticos Religiosos compilados pelo Padre Manuel de Faria Borda destinada aos seminaristas portugueses. Publicada em 2ª edição em 1957, surge na sequência da encíclica *Musicae Sacrae Disciplina* do Papa Pio XII, procurando dar resposta às normas relativas à música sacra ali contidas. A publicação contém quinze cânticos² do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, a duas vozes. Quatro desses cânticos, *ó Virgem pura e bela*, *O Salutaris, Deus in adjutorium*, e *Veni, Sancte Spiritus* viriam a ser publicados com acompanhamento de órgão em *Florilégio Mariano*.

Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo foi publicado em 2014 por Gil de Azevedo Abreu numa homenagem ao seu tio e padrinho. Algumas das obras editadas, como a "Missa Festiva" e vários cânticos não tinham sido ainda publicadas tendo o autor encontrado os manuscritos musicais nos Serviços da Arquidiocese de Braga. No prefácio, Gil de Azevedo Abreu informa que o Cântico *Invocação dos Dons Divinos* é o único já publicado em *Jubilate* (nº 233). Além desse, o Hino de S. Maria Goretti também consta em *Jubilate* (nº382).

A seu pedido, António Costa Gomes, professor de música e director coral, harmonizou os seguintes cânticos do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo: *Oferta a Maria*, *Ó coração Divino*, *Pão Divino*, *Senhor eu não sou digno*, *Minha alma vos louva*, *Jesus minha vida*, *Hino de S. Maria Goretti*, *Cântico a S. Francisco de Assis*.

Na biografia da autoria de Gil de Azevedo Abreu intitulada **Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo no centenário do seu nascimento 1915-1988**, constam dois cânticos autógrafos do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo: "Santo", para vozes e órgão e "Mãe da Igreja" para a assembleia cantar com acompanhamento de órgão. Seguem-se os cânticos do autor anteriormente publicados no *Florilégio Mariano* e *Florilégio Eucarístico*.

Em síntese

A obra musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo destina-se ao serviço litúrgico e revela o desejo do autor em tornar possível a participação de toda a assembleia. Os seus cânticos constituem, por essa razão, um repertório intencionalmente simples, com melodias facilmente apreendidas pelos fiéis, cantadas quase intuitivamente a duas vozes à distância de intervalo de terceira. Alguns dos seus cânticos remetem-nos para melodias ancestrais de cântico gregoriano e outras revelam-nos a influência do canto tradicional minhoto. Estas características são aliás comuns a um conjunto de compositores da denominada Escola Bracarense de Música Sacra da sua geração, sacerdotes músicos que movidos de um desejo de uma liturgia renovada se dedicaram à escrita de um repertório digno e esteticamente válido em vernáculo, quase sempre com acompanhamento de órgão. Na verdade, pode afirmar-se ser o órgão o instrumento de eleição do Cónego Azevedo - "um dos instrumentos que mais próximo se encontra da palavra humana e cuja sonoridade prolonga a sonoridade do canto ..." (Duque: 2011, 110)

Na sua obra encontramos:

- Melodias harmonizadas a duas e três vozes com utilização frequente de intervalos de terceiras e sextas;
- A utilização da língua portuguesa na maioria dos cânticos com textos da sua autoria;
- Três cânticos em latim no conjunto total da sua obra;
- Uma prosódia musical que tem em conta a metrificação poética adaptada aos elementos da melodia;
- Indicações de andamento e expressividade que definem o carácter das obras;
- A harmonização de algumas melodias tradicionais portuguesas recolhidas pelo autor;
- A harmonização de algumas melodias estrangeiras do agrado do autor;
- O órgão como instrumento apropriado e seu preferido no acompanhamento dos cânticos.

² Segundo Gil de Azevedo Abreu, os cânticos da autoria do Cónego Azevedo constam nas páginas 71, 112, 116, 118, 119, 121, 142, 168, 192, 198, 199, 202, 246, 257 e 318. O cântico "Alma de Cristo" (p. 118) não tem assinalada a autoria nem donde foi retirado mas foi publicado no *Florilégio Eucarístico*; O cântico "Cremos em Vós", (p. 119) também é da autoria do Cónego Azevedo e foi publicado no *Florilégio Mariano*; Finalmente o cântico "Bendito Sejas", (p. 121) também é da sua autoria e foi publicado no *Florilégio Eucarístico*.



1.1.1.1

A obra musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo faz parte do imaginário musical sacro minhoto. Os seus cânticos espelham a sua fé demonstrada na maioria das melodias que criou com quadras simples e espontâneas que também escreveu. Música orientada para o serviço da comunidade, servindo a própria identidade cristã, proclamando a verdade da celebração litúrgica. (Duque: 2011, 109) A edição do seu espólio musical em 2014 e a publicação do livro em sua homenagem da autoria do Dr. Gil de Azevedo Abreu nas celebrações do centenário do seu nascimento realizadas pela Câmara Municipal de Esposende em 2015 constituem um contributo para a História da Música Sacra em Braga, colocando à disposição dos fiéis um acervo de cânticos para as celebrações litúrgicas que o Cónego Rodrigues de Azevedo com singeleza, alegria e genuinidade criou.

1.1.1.2

1. Música Sacra

1.1 Missas

Nome	Instrumentação	Data	Publicação	Observações
Missa Festiva para três vozes e órgão	Três vozes e órgão. Senhor tende piedade Glória a Deus nas alturas Credo Santo Cordeiro de Deus	1970	Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo (pp. 7-20)	Esta Missa foi cantada pelo Grupo Coral de Serzedelo - Guimarães no início de 1971, na presença do autor.

1.2 Cânticos Marianos

Título	Descrição	Data	Fontes	Observações
Ave Maria	Vozes e órgão	1949	Florilégio Mariano	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Maria, teu nome	Vozes e órgão.	1949	Florilégio Mariano	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Ao Imaculado Coração de Maria	Vozes e órgão	1949	Florilégio Mariano	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
ó Virgem pura e bela	Vozes e órgão	1949	Florilégio Mariano	Jubilate nº287 Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Rosa entre rosas.	Vozes e órgão	1949	Florilégio Mariano	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
A Nossa Senhora da paz	Voz e órgão. Harmonização do Cónego Rodrigues de Azevedo	1941	Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (pp.28-29)	Forjães, Festa de S. Teresinha
Ó Virgem Maria	Duas vozes e órgão		Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.31)	
Maria !	Duas vozes e órgão		Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (pp.33-34)	Texto de João de Deus
Mãe da Igreja	Duas vozes e órgão	16 de Fev. de 1980	Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.35)	
Glória a Maria	Duas vozes e órgão	1946	Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (pp.36-37)	
À Virgem da Paz			Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.38)	
Virgem, nossa guia			Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.39)	
Oferta a Maria	Povo, coro e solista		Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (pp.40-41)	Harmonização de A. Costa Gomes.
Arca da Aliança			Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.30)	

1.3 Outros Cânticos

Título	Descrição	Data	Fontes	Observações
O Salutaris	Ao Santíssimo Sacramento		Jubilate nº 52	Florilégio Mariano, nº2, para vozes e órgão
Senhor, eu não sou digno	Ao Santíssimo Sacramento		Jubilate nº 110	
Pão Divino	Ao Santíssimo Sacramento		Jubilate nº115	
Minha alma vos louva	Ao Santíssimo Sacramento		Jubilate nº 150	
Jesus, minha vida	Ao Coração de Jesus		Jubilate nº 185	
Ó coração Divino	Ao Coração de Jesus		Jubilate nº 217	
Deus in adjutorium	Ao Espírito Santo		Jubilate nº226	Florilégio Mariano n.4 e Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Veni, Sancte Spiritus	Ao Espírito Santo		Jubilate nº229	Florilégio Mariano n.7 e Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Invocação dos Dons Divinos	Ao Espírito Santo Duas vozes Duas vozes e órgão		Jubilate nº233 Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (pp.96-97)	
Vinde, Senhor	Duas vozes e órgão		Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.21)	
Cantarei	Duas vozes e órgão		Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo.(p.22)	
Cantai um cântico novo			p.23	
Aleluia			p. 24	
Mostrai-nos o Vosso amor			25	
Ofertemos			26	
Tende compaixão			27	
À porta desse sacrário	Coro e Povo		pp.42-44	Melodia antiga. Harmonização do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo
Recebamos			p.45	

1.3 Outros Cânticos (cont.)

Título	Descrição	Data	Fontes	Observações
Vinde, Senhor			pp. 46-48	
Vai, minha alma			pp.49-50	
Desagravo		Agosto 1942	pp. 52-53	Recolha e harmonização do Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo
Hóstia de amor			54-55	Melodia espanhola
Ó coração Divino			56	Harmonização de A. Costa Gomes
Pão Divino			57	Harmonização de A. Costa Gomes
Senhor, eu não sou digno			58	
Minha alma vos louva			59	Harmonização de A. Costa Gomes
Jesus, minha vida			60	Harmonização de A. Costa Gomes
De Jesus ao Coração			61-62	
Cruzados, avante	Sob a protecção da Virgem		74-75	Texto de Pe. Francisco Babo
Que lindo sois!	Ao menino Jesus de Praga		80-81	
Cântico a S. Francisco de Assis		5 Out. de 1935	85-86	Harmonização de A. Costa Gomes
Vem, Espírito Divino			87-88	
Eu vos adoro	Ao Espírito Santo		89-90	
Ó Deus de amor			91	
Invocação	Ao Espírito Santo		92-93	
Vem, Espírito Divino			94-95	
Paráclito Divino			100	
Paráclito Divino			101-102	

1.4 Hinos

Título	Descrição	Data	Fontes	Observações
No silêncio do deserto. Hino a S. Bento para voz e órgão	Voz e órgão		Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.83)	
Hino a Santa Marinha (1)	Voz e órgão	2 de Outubro de 1934	Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (pp.63-65)	
Hino a Santa Marinha (2)	Voz e instrumentos de sopro [flauta, clarinete, Trombone 1, 2] Partes encontradas no espólio de Forjães	2 de Outubro de 1934	Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (pp. 66-71)	Arranjo de A. Costa Gomes e José Abel Carriço
Alistado nas fileiras. Hino da Juventude Agrária de Forjães.	Vozes e órgão	24 de Abril de 1941	Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (pp.72-73)	Matinho, Festa de S. Fiel, 24 de abril de 1941
Hino a S. Maria Goretti	Vozes e órgão		Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.78)	Jubilate nº382 Harmonização de A. Costa Gomes
Hino a S. Luís Gonzaga			Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.76)	(Do antigo colégio de Campolide)

1.5 Cânticos para crianças

Título	Descrição	Data	Fontes	Observações
Creemos em vós	Melodia francesa Harmonização do autor Ao santíssimo Sacramento	1952	Florilégio Eucarístico	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Almas brancas e floridas		1952	Florilégio Eucarístico	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Ao Divino Sacramento		1952	Florilégio Eucarístico	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Viva Jesus		1952	Florilégio Eucarístico	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Jesus Bendito	Letra de Padre Joaquim Alves. Coro a duas vozes, solo e órgão.	1952	Florilégio Eucarístico	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Bendito sejais	Para voz e órgão e Assembleia a duas vozes em intervalos de 3ª.	1952	Florilégio Eucarístico. (p. 22-23)	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988. (p.106-107)
Alma de Cristo	Para cantores e assembleia e órgão	1952	Florilégio Eucarístico (p.26)	Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento. 1915-1988.
Cântico para a 1ª comunhão	Texto de Pe. Guilherme de Matos Duas vozes e órgão		Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.51)	
Boa noite, meu Jesus	Duas vozes e órgão		Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.103)	Existe uma versão diferente em " Cantemos Todos" nº1013 Editorial Missões de Cucujães (2007)
O minha mãe, minha mãe			Espólio Musical do Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p. 32)	

2. Música Profana

Título	Descrição	Data	Fontes	Observações
Hino dos Latinistas	Voz e órgão		Espólio Musical do Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.77)	
Hino do Quarto nº 4 (Hospital da Misericórdia)	Voz e órgão Sol Maior		Espólio Musical do Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo. (p.82)	

Bibliografia

- ABREU, Gil de Azevedo (2015) *Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo, no Centenário do seu nascimento. 1915-1988*. Esposende: Câmara Municipal de Esposende.
- CARDOSO, José Maria Pedrosa e CARTAGENO, António (2010) "Música Religiosa" Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX, vol. L-P, pp. 878-887. Lisboa: Círculo de Leitores.
- CARNEIRO, Álvaro (1959) "A Música em Braga" Separata de Theologica, p.57.
- DUQUE, João Manuel (2011) "Metamorfoses do Sagrado e música sacra cristã", L'organo Itinerari. Roma: Ipsar, pp. 95-111.
- LESSA, Elisa (2014) *Pe. Manuel de Faria Borda [1914-1992] no centenário do seu nascimento*. Esposende: Câmara Municipal de Esposende.

Obras musicais impressas

- ABREU, Gil de Azevedo (2014) *Espólio Musical do Cônego Manuel Rodrigues de Azevedo*. Forjães: Edição do autor.
- BORDA, Manuel de Faria, AZEVEDO, Manuel Rodrigues de (1949) *Florilégio Mariano*. Braga: Edição dos Autores.
- BORDA, Manuel de Faria, AZEVEDO, Manuel Rodrigues de (1952) *Florilégio Eucarístico*. Braga: Edição dos Autores.
- BORDA, Manuel de Faria (1957) *Jubilate*. Antologia de Cânticos Religiosos. Lisboa: União Gráfica.